



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O USO COMBINADO DE ESTRATÉGIAS ATIVAS DE ENSINO: CONSTRUINDO MAPA CONCEITUAL COM BASE EM EVIDÊNCIAS PRÁTICAS IDENTIFICADAS EM FILME NA ADMINISTRAÇÃO

Daniele Monteiro Lima de Araújo;
Laisa Santos Amaral Rolim;
Anna Beatriz de Sousa Dantas;
Diana Lucia Teixeira de Carvalho;
Werlleson Willer Moura Silva;

Programa de Monitoria

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O uso de diferentes metodologias de ensino proporciona maior motivação e compreensão dos conteúdos estudados (Tombini et al., 2020), potencializando a aplicação prática do conhecimento e um ambiente de aprendizado mais acolhedor e participativo. A disciplina de Fundamentos da Administração, obrigatória e com um conteúdo extenso de conceitos e ferramentas teóricas, tem sido beneficiada com o uso de estratégias ativas de ensino, como Kahoot!, História em Quadrinhos e Painel de Notícias. No corrente período, no entanto, apostamos no uso combinado de algumas metodologias para aprimorar a relação entre teoria e prática, utilizando em conjunto as estratégias de filme e mapa conceitual para otimizar o aprendizado do conteúdo da primeira unidade da disciplina. Como embasamento teórico, foi utilizada tanto a aula expositiva quanto a prática da sala de aula invertida (Valente, 2014). Após a execução dessas metodologias, foi aplicado um minute paper, no qual os discentes responderam ao objetivo desse trabalho, que foi analisar a avaliação dos alunos acerca do uso combinado dessas estratégias para o seu aprendizado.

METODOLOGIA

O uso combinado das estratégias de filme e mapa conceitual ocorreu no quarto encontro da disciplina Fundamentos da Administração, com o intuito de resgatar e consolidar os conceitos teóricos expostos nas aulas anteriores sobre os temas de Introdução à Administração e Ambiente Organizacional e o conteúdo estudado por meio de vídeo aula disponibilizada na sala virtual do SIGAA sobre Tomada de Decisão, caracterizada como uma prática de sala de aula invertida (Valente, 2014). Assim, no dia 30 de julho de 2024, durante a aula presencial na sala de multimídia do CCSA, exibimos o episódio de uma série norte-americana intitulada House, que ilustra diversos conceitos de administração estudados nas aulas. Após a exibição do episódio, que durou 40 minutos, e considerando que a aula ocorre nos quatro horários da terça-feira à noite, deslocamos os alunos para o OPPA, também no CCSA, que dispõe de mesas em formato oval e seis quadros brancos em suas paredes, sendo ambiente apropriado para realizar dinâmicas de metodologias ativas. Ao chegarmos no OPPA, os alunos foram divididos em sextetos para que, inicialmente, identificassem a relação entre os conceitos teóricos e sua aplicação prática com base nos

eventos observados no episódio da série. O processo seguinte foi demandar a construção de um mapa conceitual, por grupo, que sintetizasse as relações identificadas, para posterior apresentação ao restante da turma, socializando o conhecimento adquirido. Por fim, para o minute paper (García-Martínez et al., 2023), foram distribuídos pedaços de papel para que, anonimamente, os discentes respondessem à seguinte questão: como você avalia as dinâmicas da aula de hoje?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em resposta à pergunta do minute paper, o que mais se destacou entre os alunos respondentes foi a dinâmica da aula, composta por mais de uma estratégia de ensino. O fato de assistirem ao conteúdo em forma de ficção, buscando relacionar com os conceitos teóricos, bem como a discussão das variadas interpretações e pontos de vista, quando foram demandados a esquematizar o conhecimento em forma de mapa conceitual, até a apresentação sintética das principais relações, segundo A8, “foi muito importante, pois através do episódio da série muitos conceitos foram apresentados em sala de aula e foram explicados”. De fato, A11 enfatizou o diferencial de “conseguir sintetizar interligando conceitos. À medida que conversávamos, algo ia surgindo e se complementando”, enquanto A18 disse que “o mais significativo foi a aula toda em si, pois saiu do comum, que foi a série que vimos do mapa”.

Outra consequência elencada foi a possibilidade de trabalho em equipe, posto que foi necessário que os discentes, ainda em processo de familiarização, por serem do P1 e ainda estarem em início de período, buscassem habilidades como boa comunicação, consenso de ideias e liderança de grupo, percepções que mais se sobressaíram em suas respostas. Além disso, mencionaram o desenvolvimento da criatividade e a “forma interessante de unificar vários temas” (A1).

Interessante, também, foram as respostas que apresentaram auto avaliações em relação ao desempenho do próprio aluno, como apontaram A9 e A19, que identificaram, respectivamente que, “Preciso melhorar minhas falas nas apresentações, ser mais direto e pontual” e que “Gostei muito da atividade de hoje, pois desenvolvi uma boa comunicação entre grupo e aprendi as estratégias necessárias”.

Como ponto negativo, foi apontado o tempo limitado para a realização do mapa conceitual. Com efeito, apesar de terem revelado que foi interessante lidar com variadas opiniões por estarem em grupo, foi também desafiador para muitos sistematizar tantas ideias distintas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos as respostas dos alunos ao uso combinado das estratégias de filme e mapa conceitual, concluímos que a avaliação foi majoritariamente positiva, posto que eles evidenciaram a importância de realizar a dinâmica novamente, o que foi feito na Unidade III. Percebemos que, mesmo não estando tão familiarizados entre si, os discentes se sentiram à vontade para socializar suas noções e conhecimentos nos sextetos, em prol do objetivo comum da construção do mapa conceitual. Isso demonstra que a estratégia proporciona o trabalho em equipe, fomenta a comunicação e a negociação de ideias, habilidades desenvolvidas para além do aprendizado teórico, e importantes para o desenvolvimento profissional do administrador. Por fim, mesmo os alunos mais resistentes a metodologias ativas puderam contribuir de alguma forma, pois, durante a aplicação da estratégia mapa conceitual, professora, monitoras e estagiário docente circularam entre os grupos, estimulando a participação e o debate.

REFERÊNCIAS

GARCÍA-MARTÍNEZ, S.; VERA, F.; FERRIZ-VALERO, A.; BAENA-MORALES, S. One Minute Paper como herramienta de evaluación formativa en la educación superior. *Revista Electrónica Transformar*, v. 4, n.1, 2023.

TOMBINI, C.; MACHADO JUNIOR, F. R. S.; DALCANTON, F. Diferentes metodologias de ensino em aula de controle de qualidade. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, e4869108730, 2020.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. *Educar em Revista*, n. spe 4, p. 79-97, 2014.